

MENSAGEM Nº 470

Senhores Membros do Senado Federal,

Nos termos do art. 52, inciso IV, da Constituição, e do art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a indicação da Senhora **MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA**, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Granada, sem prejuízo das atribuições do cargo de Embaixadora do Brasil na República de Trinidad e Tobago.

As informações relativas à qualificação profissional da Senhora **MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA** seguem anexas, conforme documentos apresentados pelo Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 23 de abril de 2025.

Brasília, 1 de Abril de 2025

Senhor Presidente da República,

Em conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e com o disposto no art. 39, combinado com o art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA**, ministra de primeira classe do Quadro Especial da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Granada, cumulativamente ao cargo de Embaixadora do Brasil na República de Trinidad e Tobago, que atualmente ocupa.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA** para inclusão em Mensagem que solicito seja apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Mauro Luiz Jecker Vieira



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Casa Civil

OFÍCIO Nº 546/2025/CC/PR

Brasília, na data da assinatura digital.

A sua Excelência a Senhora
Senadora Daniella Velloso Borges Ribeiro
Primeira Secretária
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhora Primeira Secretária,

Encaminho Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome da Senhora **MARIA ELISA TEÓFILO DE LUNA**, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil em Granada, sem prejuízo das atribuições do cargo de Embaixadora do Brasil na República de Trinidad e Tobago.

Atenciosamente,

MIRIAM BELCHIOR
Ministra de Estado Substituta



Documento assinado eletronicamente por **Miriam Belchior, Ministro(a) de Estado da Casa Civil da Presidência da República substituto(a)**, em 25/04/2025, às 14:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida informando o código verificador **6598763** e o código CRC **A280E13E** no site:
https://protocolo.presidencia.gov.br/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.001995/2025 82

SEI nº 6598763

Palácio do Planalto - 4º andar - Sala: 426 - Telefone: 61-3411-1121

CEP 70150-900 - Brasília/DF - <https://www.gov.br/planalto/pt-br>

INFORMAÇÃO

CURRICULUM VITAE



**MINISTRA DE PRIMEIRA CLASSE DO QUADRO ESPECIAL MARIA ELISA
TEÓFILO DE LUNA**

CPF: informações pessoais

ID: informações pessoais

1952 Filha de informações pessoais, nasce em informações pessoais

Dados Acadêmicos:

1974 Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/RJ
1980 CPCD - IRBr

Cargos:

1981 Terceira-Secretária
1987 Segunda-Secretária
1992 Primeira-Secretária, por merecimento
1999 Conselheira, por merecimento
2007 Ministra de Segunda Classe, por merecimento
2012 Ministra de Segunda Classe do Quadro Especial
2012 Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial

Funções:

1981-83 Divisão de Difusão Cultural, Assistente
1983-85 Divisão de Divulgação Cultural, Assistente
1988-90 Embaixada em Abu-Dhabi, Segunda-Secretária
1990-91 Embaixada em Havana, Segunda-Secretária
1991-93 Divisão de Organismos Internacionais Especializados, Assessora
1993-96 Consulado-Geral em Milão, Cônsul- Adjunto
1996-98 Consulado-Geral em Assunção, Cônsul-Adjunto
1998-99 Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Assessora Internacional
1999-00 Divisão de Imigração, Chefe
2000-01 Consulado-Geral em Lisboa, cedida ao Secretariado-Executivo da CPLP, Conselheira
2001-03 Embaixada no Panamá, Conselheira
2003-08 Divisão da África I, Chefe
2008-10 Embaixada em Bruxelas, Ministra-Conselheira
2010-15 Embaixada em Dacar, Embaixadora
2015-17 Consulado-Geral em Montreal, Cônsul-Geral
2017-22 Embaixada em Acra, Embaixadora
2022 Superior Tribunal de Justiça, Assessora
2024- Embaixada em Port-of-Spain, Embaixadora

Condecorações:

2004	Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador
2010	Ordem do Rio Branco, Brasil, Grande Oficial

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SECRETARIA DE AMÉRICA LATINA E CARIBE
DEPARTAMENTO DE MÉXICO AMÉRICA CENTRAL E CARIBE
DIVISÃO DE CARIBE



MAÇO OSTENSIVO
GRANADA



MARÇO, 2025

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
POLÍTICA INTERNA.....	3
Eleições gerais de 2022.....	4
ECONOMIA.....	4
Panorama econômico.....	4
POLÍTICA EXTERNA	5
Cuba e Venezuela	5
República Popular da China	6
Haiti	6
Organismos regionais	6
RELAÇÕES BILATERAIS	6
Cooperação Humanitária e em Saúde	7
Cooperação Técnica.....	7
Visita de navios-patrolha	7
Apoio Granadino a Candidaturas Brasileiras	8
CRONOLOGIA HISTÓRICA.....	8
CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS	9
ACORDOS BILATERAIS	10
Acordos bilaterais em ratificação	10
Anexo I – PERFIS BIOGRÁFICOS.....	11
Anexo II – MAPAS	12
Anexo III - DADOS BÁSICOS.....	13
Intercâmbio Bilateral (US\$ milhões, FOB)	14

APRESENTAÇÃO

Granada localiza-se ao sul do mar do Caribe, a 145 quilômetros da costa da Venezuela. Compreende as ilhas principais de Granada (onde se situa a capital Saint George's), Carriacou e Pequena Martinica, bem como outros pequenos territórios insulares.

Cristóvão Colombo, durante sua terceira viagem ao novo mundo, em 1498, batizou a ilha de Concepción. A origem do nome Granada é imprecisa, mas, possivelmente, atribuível aos marinheiros espanhóis que rebatizaram a ilha com o mesmo nome da cidade de Granada, Espanha.

Granada não foi colonizada pelos 150 anos seguintes, embora a Grã-Bretanha e a França disputassem seu controle. Os franceses tomaram posse da ilha em 1672, e a mantiveram até invasão dos britânicos, em 1762, durante a Guerra dos Sete Anos, após a qual, em 1763, a Grã-Bretanha assumiu o controle do território, no marco do Tratado de Paris. Embora os franceses a tenham recuperado em 1779, a Grã-Bretanha readquiriu controle em 1783, pelo Tratado de Versalhes.

Durante o século XVIII, os britânicos estabeleceram plantações de açúcar, e mão de obra escrava foi trazida da África para trabalhar nas propriedades. O sistema de *plantations* entrou em declínio em decorrência de fatores como a proibição do tráfico para os súditos britânicos (1808); a abolição da escravidão (1838); a crise do mercado mundial entre 1815 e 1848; e a perda do acesso privilegiado ao mercado britânico, que elevou os custos e derrubou os preços da produção agrícola. No século XIX, o cacau acabou superando o açúcar como principal cultura do país. No século XX, a noz-moscada tornou-se o principal produto de exportação de Granada.

Em 1967, a Grã-Bretanha concedeu a Granada autonomia sobre seus assuntos internos, quando o país passou a fazer parte dos Estados Associados das Antilhas Britânicas. A independência total foi alcançada em 1974.

A história política de Granada ao longo do século XX foi marcada por crises e pelo surgimento de movimentos populares importantes, que envolveram protestos crescentes contra o regime colonial. Com forte influência do movimento *black power*, e inicialmente de viés cultural, étnico e anti-imperialista, o movimento adquiriu, progressivamente, caráter socialista e revolucionário. Em 1979, Maurice Bishop tornou-se primeiro-ministro com o apoio desses grupos. Implementou políticas com foco na redução das carências da população granadina, aproximou-se de Cuba e sofreu retaliações dos Estados Unidos e aliados. Em 1983, Bishop foi executado por dissidentes dos movimentos populares, que proclamaram um Conselho Militar Revolucionário.

Em outubro de 1983, pouco depois da destituição de Bishop, durante o governo de Ronald Reagan, os Estados Unidos promoveram a operação *Urgent Fury* em Granada, no âmbito da qual cerca de cinco mil soldados norte-americanos ocuparam a ilha. Durante a intervenção, cerca de 90 granadinos foram mortos, e 500 outros foram feridos. México, Colômbia, Venezuela e Panamá organizaram-se no “Grupo da Contadora”, para se opor à intervenção. Em apoio a essa iniciativa, o Brasil, juntamente com Argentina, Uruguai e Peru formaram, posteriormente, o chamado “Grupo de Apoio a Contadora”.

POLÍTICA INTERNA

Granada adota o sistema parlamentarista de governo e é membro da Commonwealth. O chefe de Estado é o rei da Inglaterra, representado por um governador-geral. O chefe de Governo é o primeiro-ministro, líder do partido que obtém a maioria dos assentos nas eleições parlamentares.

O Parlamento granadino é composto pelo Senado (“Câmara Alta”) e pela Câmara de Representantes. O Senado é integrado por 13 membros não eleitos, nomeados pelo governador-geral, por meio das indicações do primeiro-ministro (7 nomes); do líder da oposição (3 nomes); e de

organizações da sociedade (propõem 3 nomes ao primeiro-ministro, que os submete ao governador-geral). A Câmara de Representantes (Câmara Baixa) é integrada por 15 membros eleitos pelo voto direto, de cada um dos 15 distritos eleitorais de Granada, para mandatos de cinco anos, e também por um *speaker*, totalizando 16 membros.

As eleições gerais em Granada seguem o sistema *winner takes it all* e ocorrem apenas no âmbito da Câmara de Representantes. Segundo a Constituição, o primeiro-ministro deve convocar eleições a cada cinco anos. A última eleição ocorreu em junho de 2022 e a próxima está programada para 2027.

Os principais partidos do país são o National Democratic Congress (NDC), de centro-esquerda, e o New National Party (NNP), de centro-direita, que, juntos, detêm os 15 assentos da Câmara de Representantes.

A atual governadora-geral, Cécile La Grenade, foi indicada pela rainha Elizabeth, em 2013. Trata-se da primeira mulher a exercer a função no país, bem como da primeira ocupante a permanecer no cargo sob dois monarcas diferentes.

Eleições gerais de 2022

As últimas eleições ocorridas em Granada tiveram lugar em 23 de junho de 2022, e foram acompanhadas por missões de observação eleitoral da Comunidade do Caribe (CARICOM) e da Organização dos Estados Americanos (OEA), que atestaram “nível de satisfação louvável” com a condução do pleito. Estima-se que, do total de 87.506 eleitores, cerca de 70% compareceram às urnas.

O National Democratic Congress (NDC) e o New National Party (NNP) obtiveram 51,84% e 47,76% dos votos, respectivamente. Com isso, o NDC passou a ocupar 9 assentos, e o NNP os 6 restantes. Os demais partidos - Grenada United Labour Party (GULP), Independent Freedom Party (IFP) e Grenada Renaissance Party (GRP) - não conquistaram cadeiras legislativas no pleito.

O primeiro-ministro eleito para o período de 2022 a 2027, Dickon Mitchell, que havia assumido a liderança do partido NDC em outubro de 2021, tomou posse em 24 de junho de 2022. Propôs, como prioridades de seu governo, melhorar os serviços de educação e de saúde pública; diminuir as taxas de desemprego e de pobreza; e expandir as políticas de moradia.

ECONOMIA

A estrutura econômica de Granada baseia-se em três setores: serviços (78,6% do PIB, com destaque para o setor de turismo); manufatureiro de pequeno porte (15,8% do PIB); e agrícola (5,6% do PIB). O crescimento da economia está ancorado nos setores de agricultura, construção, turismo e educação. Nos últimos anos, houve aumento significativo dos investimentos estrangeiros, sobretudo no setor de hotelaria, com destaque para a instalação da rede jamaicana de hotéis de luxo Sandals.

Ainda na área de investimentos, destaca-se a ampliação das instalações da Saint George's University, que representa investimento da ordem de US\$ 40 milhões. A instituição, fruto de projeto de investimento bilateral entre Canadá e Estados Unidos, conta, atualmente, com outras parcerias e fontes de capital, sendo a mais antiga universidade privada do Caribe e a maior instituição privada de Granada.

Panorama econômico

O PIB de Granada foi estimado em US\$ 1,393 bilhão em 2024. A balança comercial de Granada registrou, no mesmo ano, déficit de US\$ 158 milhões. Considerando o reduzido tamanho de sua economia, o país está sujeito a vulnerabilidades advindas de desastres naturais, e de oscilações no mercado de turismo e no preço das *commodities*.

O último relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre o país dá conta de que a economia de Granada experimentava, até junho de 2024, forte crescimento sustentado pelo setor de turismo, com inflação moderada e um déficit de conta corrente em declínio. No entanto, em 1º de julho, o furacão Beryl causou danos equivalentes a mais de 16% do PIB nas ilhas Carriacou e Petite Martinique, bem como nas paróquias do norte da ilha principal. As autoridades responderam rapidamente, com um pacote de medidas fiscais que incluiu o acionamento de uma “cláusula de furacão” (“*hurricane clause*”), inovação legislativa que permite o adiamento do pagamento de dívidas a fim de permitir gastos temporários com apoio à recuperação e reconstrução, em casos de desastres naturais significativos.

O crescimento econômico de curto prazo de Granada deve permanecer em 3,9% em 2025, impulsionado por gastos significativos das autoridades com recuperação e reconstrução da infraestrutura turística, afetada pelo furacão. O FMI prevê que a dívida pública deverá atingir 60% do PIB até 2030.

A médio prazo, o crescimento do PIB deverá sofrer desaceleração, dado que o setor de turismo opera perto de sua capacidade máxima. Os principais riscos de futuras quedas incluem possibilidade de novos desastres naturais, assim como de choques potenciais sobre a demanda turística.

POLÍTICA EXTERNA

A política externa de Granada caracteriza-se pela constante preocupação com a observância dos instrumentos internacionais e com a manutenção da sua imagem entre os demais países do Caribe.

Em razão de sua significativa dependência de ajuda externa, Granada tem intensificado sua participação em diversos organismos internacionais. Além de integrar a Comunidade do Caribe (CARICOM), Granada também é membro da Organização dos Estados do Caribe Oriental (OECS); da Associação dos Estados do Caribe (AEC); e da Aliança Bolivariana para as Américas (ALBA). O país tem buscado desempenhar papel de proeminência no âmbito da CARICOM, tendo o primeiro-ministro Dickon Mitchell assumido a presidência *pro tempore* do agrupamento entre julho de 2024 e fevereiro de 2025.

Em razão de sua dimensão territorial reduzida, a Chancelaria granadina tende a direcionar seu foco aos parceiros com os quais mantém cooperação mais intensa: China, Venezuela e Cuba. Granada procura interagir, também, com a União Europeia, Reino Unido (através do *UK-Caribbean Forum*) e Estados Unidos, sobretudo na área de segurança, além de atuar em organismos multilaterais.

Cuba e Venezuela

A Venezuela é tradicional parceira de Granada, sendo o segundo maior provedor de cooperação e de ajuda financeira ao país, atrás apenas da China. O país contribuiu para a construção do Hospital Geral de Saint George’s, e concedeu ajuda financeira de US\$ 11 milhões, em 2013, por meio do Banco da ALBA.

Desde 2007, a PDV Caribe (subsidiária da Petroleos de Venezuela S.A.) mantém empresa em Granada, a Petrocaribe Grenada Ltd., com participação acionária do governo local. Por ocasião da visita do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, em 2015, foi inaugurada a “Unidade Hugo Chávez”, planta industrial construída pela Petrocaribe para processar gás liquefeito de petróleo (GLP).

Não obstante o peso da relação bilateral, Granada, a exemplo dos demais membros da CARICOM, anunciou apoio à Guiana na disputa territorial pela região do Essequibo.

Granada também mantém estreita cooperação técnica com Cuba, país com o qual tem relações diplomáticas desde 1979. São particularmente importantes as parcerias em projetos nas áreas de educação e saúde.

República Popular da China

A China tem destinado recursos para financiar projetos locais, como a reforma, ainda em curso, do Estádio Nacional de Críquete de Granada; a construção de residências populares; e a reforma do Aeroporto Internacional Maurice Bishop.

Em visita do primeiro-ministro Dickon Mitchell a Pequim, em janeiro de 2025, foram assinados 13 instrumentos de cooperação bilateral, em áreas como economia; comércio; desenvolvimento verde; cultura; mídia; e mudanças climáticas.

Haiti

Granada foi o único país insular do Caribe a contribuir para a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), com o envio de policiais.

Em visita recente à Organização dos Estados Americanos (OEA), em setembro de 2024, o primeiro-ministro Dickon Mitchell reconheceu os esforços da CARICOM e seu Grupo de Pessoas Eminentes (EPG) para apoiar o Haiti em sua transição, colaborando com o Conselho Presidencial Transitório (CPT) do país. Mitchell destacou a missão multinacional de apoio à segurança no Haiti, liderada pelo Quênia, mas apontou que são necessários mais recursos e pessoal para garantir uma paz duradoura no país.

Organismos regionais

Granada sediou a 47ª Cúpula da CARICOM, em Saint George's, em julho de 2024. O país assumiu, na ocasião, a presidência *pro tempore* da CARICOM, transmitida a Barbados em fevereiro de 2025.

O país ocupou, também, a presidência de turno do Banco de Desenvolvimento do Caribe, havendo sediado a 48ª Assembleia de Governadores da instituição, em maio de 2018.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Granada estabeleceram relações diplomáticas em agosto de 1976. A representação brasileira era cumulativa, inicialmente, com Trinidad e Tobago, passando, posteriormente, a constituir cumulatividade com a embaixada em Georgetown (Guiana). Em 2008, foi criada a Embaixada residente em Saint George's.

A abertura da Embaixada brasileira contribuiu para o estreitamento dos laços com o país e a diversificação da agenda bilateral. A intensificação no relacionamento inseriu-se em processo mais amplo de aproximação política e econômica do Brasil com a região do Caribe, com destaque para a realização da Cúpula Brasil-CARICOM (Brasília, 26/4/2010). Apesar das limitações e dificuldades de ordem orçamentária, o Brasil sempre buscou preservar iniciativas de cooperação em curso e manter diálogo político amparado nos pontos de convergência nos âmbitos geográfico, histórico, demográfico e cultural.

O fechamento da Embaixada do Brasil, em 2019, arrefeceu as relações bilaterais. Desde outubro de 2023, a representação brasileira junto ao país é cumulativa com a Embaixada do Brasil em Port-of-Spain (Trinidad e Tobago). A medida visa a equilibrar a representação dos postos na região, além de conferir maior racionalidade à rede diplomático-consular no exterior.

Em março de 2024, o chanceler Mauro Vieira encontrou-se com seu homólogo granadino à margem da VIII Cúpula da CELAC, em Kingstown, ocasião em que conversaram sobre reforma do

Conselho de Segurança das Nações Unidas; cooperação em agricultura e cultural; e oportunidades de investimentos no setor portuário da ilha de Carriacou.

Em janeiro de 2025, o chanceler Mauro Vieira realizou visita a Granada, para formalizar o convite ao país para participar da Cúpula Brasil-Caribe, a ter lugar em Brasília, em 13 de junho de 2025. Na ocasião, o ministro das Relações Exteriores reuniu-se com o chanceler de Granada, Joseph Andall, junto ao qual lamentou o fechamento da Embaixada residente em Saint George's e afirmou a intenção de reabertura do Posto.

Cooperação Humanitária e em Saúde

O Brasil vem fazendo doações humanitárias a Granada na área da saúde, que totalizam US\$ 122.176,21. Registra-se, ainda, a realização, em 2015, de uma ação de assistência humanitária voltada para Granada, na área da saúde, com doação de itens de prevenção ao vírus do HIV/AIDS.

Cooperação Técnica

Os governos do Brasil e de Granada assinaram, por ocasião da I Cúpula Brasil-CARICOM (2010), Memorando de Entendimento sobre cooperação técnica na área de agricultura. O memorando entrou em vigor em 10 de setembro de 2012.

Desde a assinatura do memorando, a ABC tem apoiado a implementação de iniciativas de cooperação na área agropecuária com Granada, dentre as quais: i) "Capacitação em Recursos Genéticos Vegetais"; ii) "Capacitação em Ciências Agrárias: Máquinas Agrícolas e Tecnologias de Produção de Hortaliças e de Cultivo Mínimo em Pequenas Áreas"; iii) "Capacitação em Processamento de Frutas e Coco-Verde"; iv) "Capacitação em Horticultura Orgânica em Áreas Tropicais"; v) "Capacitação em Tecnologia de Produção de Bovinos de Leite"; vi) "Curso sobre Políticas Públicas Voltadas para a Agricultura Familiar e a Segurança Alimentar e Nutricional"; vii) "Capacitação em Melhoramento Genético dos Rebanhos"; viii) "Capacitação em Alimentação de Ruminantes em Clima Tropical"; e ix) "Capacitação em Tecnologia de Produção de Caprinos e Ovinos".

Foram realizadas, também, ações na área de gestão de recursos hídricos, negociadas em novembro de 2013. As fases de capacitação vêm sendo executadas conjuntamente entre representantes de Antígua e Barbuda, Bahamas, Barbados, Belize, Dominica, Granada, Guiana, Jamaica, Haiti, Santa Lúcia, São Cristóvão e Névis, São Vicente e Granadinas, Suriname e Trinidad e Tobago, no intuito de favorecer a eficiência dos resultados da cooperação técnica com os países caribenhos.

A primeira capacitação, "Fortalecimento da Gestão de Recursos Hídricos", foi realizada em Brasília, em outubro de 2014. O segundo curso foi realizado em outubro de 2015, em Bridgetown (Barbados), para capacitação em planejamento, implantação e operação de Redes de Monitoramento de Águas Subterrâneas. A terceira iniciativa, para fortalecimento da gestão de recursos hídricos e hidrometeorológicos, com ênfase em águas superficiais, foi realizada na cidade de Roseau (Dominica), entre 27 e 31 de março de 2017.

Por ocasião da visita do ministro Mauro Vieira a Saint George's, em janeiro de 2025, o chanceler granadino deixou claro que desejaria contar com a cooperação brasileira na área agrícola. Disse que seu país enfrenta dificuldades para desenvolver pecuária de pequeno porte, para fins de subsistência, e manifestou interesse em "aprender com o Brasil". Também foi mencionada a possibilidade de intercâmbio na área educacional.

Visita de navios-patrolha

Em 2018, realizou passagem por Granada a operação CARIBEX, com o objetivo de realizar intercâmbios e exercícios de caráter militar. Foi oferecida recepção a bordo de um dos navios, a qual contou com a presença do ministro das Relações Exteriores granadino. A última visita da operação ao país ocorreu em 2019, com recepção às autoridades civis e militares locais e diplomáticas e visitas públicas.

Apoio Granadino a Candidaturas Brasileiras

Granada apoiou as candidaturas de Rodrigo Mudrovitsch à Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), em novembro de 2021; do professor George Galindo para a Comissão de Direito Internacional (em troca do apoio à candidatura de Granada ao Conselho Executivo da UNESCO), em novembro de 2021; e de Aldo Campos Costa a vaga no Comitê de Direitos Humanos das Nações Unidas, em junho de 2022.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1498	Descoberta por Cristóvão Colombo, que nomeou a ilha de “Concepción” (posteriormente, os espanhóis a renomearam “Granada”).
1674	Os franceses ganham controle sobre a ilha.
1753	Granada torna-se importante possessão francesa, com 100 engenhos de açúcar e 12.000 africanos em situação de escravidão.
1763	A Inglaterra assume o controle da ilha pelo Tratado de Paris.
1783	Após disputas contra os franceses, a Inglaterra recupera controle sobre a ilha. Os britânicos introduzem os cultivos de algodão, cacau e noz moscada.
1833	Abolição da escravatura. Granada torna-se parte da <i>British Windward Islands Administration</i> , permanecendo até 1958.
1925	Os granadinos ganham o direito de eleger 5 dos 15 membros do Conselho Legislativo.
1951	Criação do partido da União dos Trabalhadores (GULP), pró-independência. Realização das primeiras eleições gerais com base no sufrágio universal.
1958-1962	Granada torna-se membro da Federação das Índias Ocidentais.

1967	Passa a fazer parte dos Estados Associados das Antilhas Britânicas.
1974	Em 7 de fevereiro de 1974, Granada torna-se Estado independente.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1976	Estabelecimento de relações diplomáticas.
2006	Visita do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim.
2008	Abertura de Embaixada residente em Saint George's.
2009	Visita oficial do ministro das Relações Exteriores de Granada ao Brasil, onde cumpre agenda em São Paulo e em Brasília.
2010	Visita do primeiro-ministro de Granada ao Brasil, por ocasião da I Cúpula Brasil-CARICOM.
2014	Visita oficial do ministro de Relações Exteriores de Granada ao Brasil.
2019	Fechamento da Embaixada em Granada.
2024	Encontro bilateral entre chanceleres à margem da VIII Cúpula da CELAC.
2025	Visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, a Granada.

ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Celebração	Status	Ratif. Brasil	Ratif. Outra Parte	Dt. Promulg
Entendimento Recíproco, por Troca de Notas, para o Estabelecimento de Isenção de Vistos para Nacionais de Ambos os Países	9/6/2014	Em Vigor			24/6/2014
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Granada sobre Cooperação Técnica na Área de Saúde Pública	26/4/2010	Em Vigor	27/5/2010	10/9/2012	21/3/2016
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Granada sobre Cooperação Técnica na Área de Agricultura	26/4/2010	Em Vigor	27/5/2010	10/9/2012	
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Granada	24/4/2006	Em Vigor	26/6/2009	28/7/2009	19/2/2010
Acordo sobre Isenção Parcial de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais e de Serviço	24/4/2006	Em Vigor	26/7/2006	23/9/2009	1/10/2009

ACORDOS BILATERAIS EM RATIFICAÇÃO

Título do Acordo	Assuntos	Data	Status da Tramitação
Acordo de Cooperação Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Granada	Cooperação Educacional e Esportiva Cooperação Artístico-cultural	26/04/2010	Aprovado pelo Congresso Nacional (decreto legislativo nº. 142 de 2017)

Acordo de Cooperação Cultural Entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Granada	Cooperação cultural	Artístico-	26/04/2010	Em Ratificação
---	------------------------	------------	------------	----------------

ANEXO I – PERFIS BIOGRÁFICOS

CÉCILE LA GRENADE *Governadora-Geral*



Nascida em La Borie, Granada (30/12/1952), Cécile La Grenade é cientista de alimentos. Possui bacharelado em Química pela Universidade das Índias Ocidentais, e mestrado e doutorado em Ciência dos Alimentos, pela Universidade de Maryland. Atuou como diretora da Agência Regulatória do Serviço Público (*Public Service Commission*). Em maio de 2013, foi nomeada governadora-geral de Granada, cargo que ocupa atualmente.

DICKON AMISS THOMAS MITCHELL *Primeiro-Ministro*



Nasceu em Saint David, Granada (8/10/1978). Graduou-se em Direito, pela University of West Indies, em Barbados. Como advogado, desenvolveu trabalhos com o Banco Mundial e a International Finance Corporation. Foi nomeado primeiro-ministro, em 24 de junho de 2022, na esteira da vitória do partido *National Democratic Congress* (NDC) nas eleições gerais realizadas em 23 de junho de 2022. Seus principais compromissos políticos de campanha foram o combate ao nepotismo e proposta de reforma do sistema eleitoral.

JOSEPH ANDALL *Ministro dos Negócios Estrangeiros, Desenvolvimento de Comércio e de Exportações*



Joseph Andall foi eleito parlamentar e nomeado chanceler em julho de 2022. Trabalhou como tradutor e professor de espanhol, história, sociologia e inglês. Graduado em Ciência Política, pela Universidade das Índias Ocidentais, possui mestrado em Educação de Línguas Modernas; e pós-graduação em Estudos Hispânicos e Latino-Americanos.

ANEXO II – MAPAS



ANEXO III - DADOS BÁSICOS

NOME OFICIAL	Granada
GENTÍLICO	Granadino
CAPITAL	Saint George's
ÁREA	344 km ²
POPULAÇÃO (2024)	125.438
IDIOMA	Inglês e francês patois
RELIGIÃO	Protestantes 49,2%; Católicos 36%; Rastafáris 1,2%; Testemunha de Jeová 1,2%; outros.
SISTEMA POLÍTICO	Monarquia constitucional parlamentarista
CHEFE DE ESTADO	Rei Charles III
GOVERNADORA-GERAL	Cecile La Grenade
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-ministro Dickon Mitchell
CHANCELER	Joseph Andall
UNIDADE MONETÁRIA	Dólar caribenho oriental
PIB (preços correntes, 2024, FMI)	US\$ 1,393 bilhão
PIB PPP (2024, FMI)	US\$ 2,35 bilhões
PIB <i>per capita</i> (2024, FMI)	US\$ 12.722
PIB PPP <i>per capita</i> (2024, FMI)	US\$ 21.369
VARIAÇÃO PIB (Banco Mundial)	2,1% (2024); 2,7% (2023); 5,8% (2022); 4,7% (2021); -13,8% (2020); 0,7% (2019); 4,4% (2018); 4,4% (2017).
IDH (2021, PNUD)	0.795 (alto)/68º lugar
EXPECTATIVA DE VIDA	75 anos
ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO	96%

INTERCÂMBIO BILATERAL (US\$ MILHÕES, FOB) FONTE: COMEX STAT										
Brasil – Granada	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Intercâmbio	7,74	7,67	8,4	8,99	10,2	8,16	11,47	16,1	15,04	15,1
Exportações	7,68	7,63	8,4	8,94	10,1	8,1	10,98	16,1	15	15,1
Importações	0,56	0,36	0,39	0,41	0,52	0,62	0,49	0,489	0,1	0,257

Principais produtos exportados (2024): Carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas (69%); folheados, contraplacados, aglomerados, e outras madeiras, trabalhados (8,5%); despojos comestíveis de carnes, preparados ou preservados (6,4%); demais produtos – indústria de transformação (4,6%); materiais de construção de argila e materiais de construção refratários (4,3%); carne bovina fresca, refrigerada ou congelada (2,6%); açúcares e melaços (2,3%); carne suína fresca, refrigerada ou congelada (1,3%); outros produtos comestíveis e preparações (0,98%).

Principais produtos importados (2024): bebidas alcoólicas (100%).